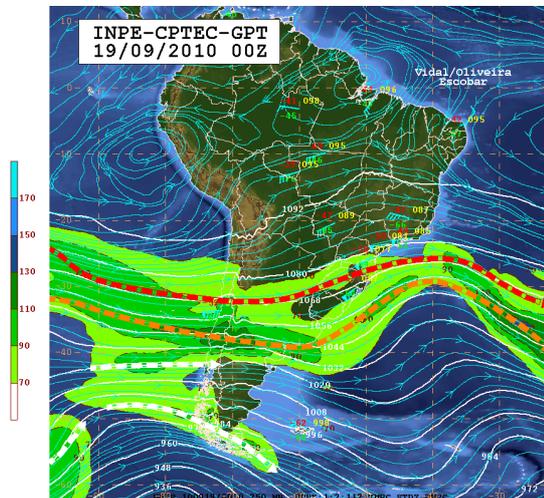




## Análise Sinótica

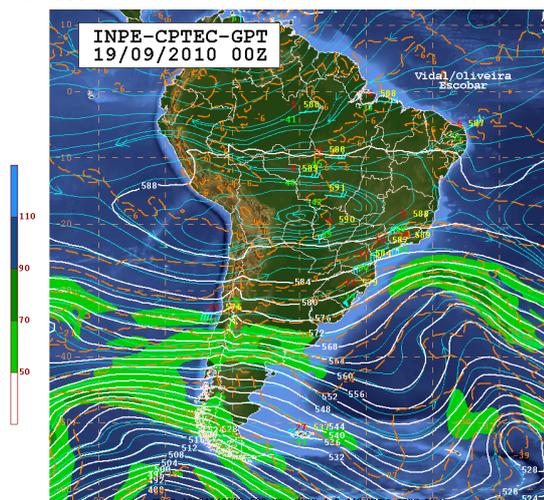
19 September 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



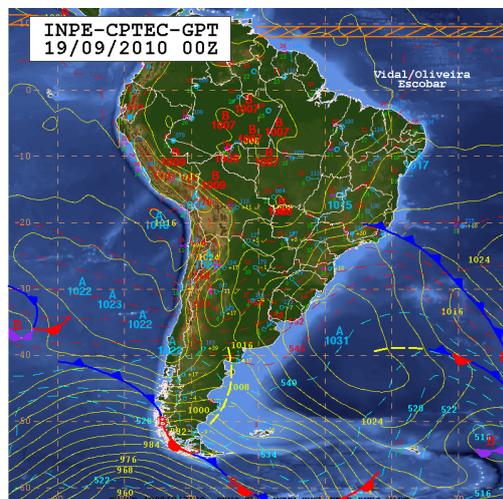
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (19/09), ainda se observa a presença de cavados de onda curta na parte central do Brasil, porém, estes cavados não conseguem instabilizar a atmosfera nesta área que encontra-se bastante seca devido ao predomínio da circulação anticiclônica em nível médio. Na Região Norte verifica-se a presença de um anticiclone centrado sobre o leste do AP, outro centro anticiclônico é notado nesta análise e está posicionado por volta de 10S/83W. A circulação associada a estes sistemas atua sobre a Região Norte do país e países vizinhos a esta Região, porém, esta circulação encontra-se perturbada e há, entre estes dois centros um ponto de colo sobre o AM. Um anticiclone atua sobre o Atlântico na altura do nordeste da Região Nordeste com sua circulação atuando nesta área do país e verifica-se entre este sistema e o outro anticiclone já citado sobre o AP, a configuração de um Vórtice Ciclônico com centro sobre o CE. Sobre o centro-sul do país o padrão de circulação é ciclônico com o Jatos Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplados desde o Pacífico ao Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua a sul de 40S sobre o Pacífico e extremo sul do continente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (19/09), nota-se um anticiclone centrado em torno de 19S/60W, com sua circulação atuando na parte central do Brasil. Este sistema promove a compressão adiabática do ar, aquecendo-o, e ainda inibe a formação de nebulosidade, o que também favorece a elevação das temperaturas. Além disso, o anticiclone neste nível, favorece o entranhamento do ar seco de níveis mais elevados para a superfície, o que favorece os baixos valores de umidade relativa do ar no período da tarde, ontem a umidade relativa mínima registrada em Brasília foi de 9% às 16 hora local. A sul de 20S sobre o continente o escoamento encontra-se perturbado com a presença de cavados de onda curta embebidos. Um cavado frontal atua no Atlântico a leste da Região Sul com ventos fortes associados, um reflexo da atuação das correntes de jato em altitude. Esta área encontra-se baroclínica com forte gradiente de geopotencial de temperatura e por volta de 53S/27W nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico.

### Superfície

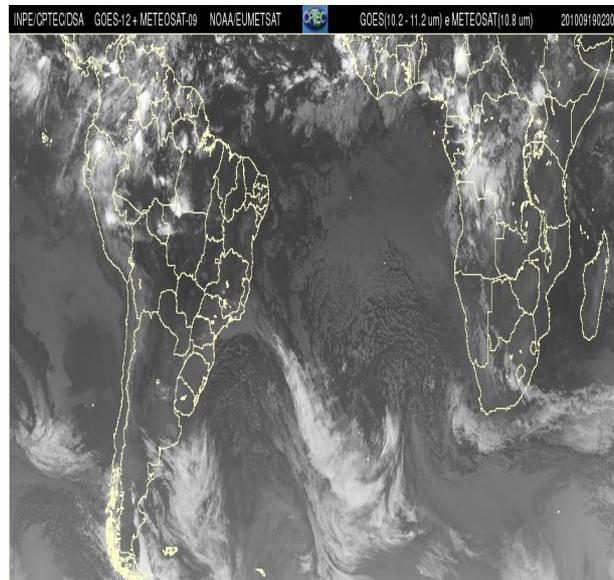


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (19/09), nota-se a presença de uma frente fria no centro-sul do ES, seguindo pelo Atlântico até uma baixa posicionada em torno de 41S/21W. Um anticiclone migratório atua sobre parte da Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil e parte do Sudeste, com valor pontual de 1031 hPa sobre o oceano, a leste da Província de Buenos Aires. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se bastante ampla e seu centro está a leste de 10W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), atua muito próxima do continente, e nota-se o valor pontual de 1023 hPa, em torno de 31S/82W. Um sistema frontal é observado pelo Pacífico e Estreito de Drake, a sul de 40S. A oeste de 90W, observa-se outro sistema frontal, com baixa em 27S/98W. No oceano Atlântico, nota-se a presença de um quarto sistema frontal, com baixa em torno de 54S/23W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 9 e 10N sobre o Pacífico e em torno de 9N sobre o Atlântico.



## Satélite

19 September 2010 - 00Z



## Previsão

Neste domingo (19/09), a frente fria já se afastará para o oceano, mas o anticiclone migratório pós-frontal ainda deixará uma pista de ventos de sul/sudeste para a faixa leste da Região Sudeste e sul da BA, com isso, o tempo ainda estará instável nesta área onde além de muita nebulosidade espera-se períodos com chuva em algumas localidades, principalmente, no litoral do Sudeste. Além de advectar ar úmido este anticiclone advecta ar frio que favorece para que as temperaturas máximas entre a faixa leste das Regiões Sul e Sudeste se mantenham amenas neste domingo. Na segunda-feira (20/09), o escoamento perturbado em nível médio e o padrão de ventos em altos níveis da atmosfera, com significativa difluência no escoamento e a presença dos jatos de baixos níveis, favorecerão na instabilidade sobre a Região Sul do país onde os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS estão indicando severidade na condição de tempo, inclusive queda de granizo. O ETA segue indicando a instabilidade atingindo, inclusive, o centro-sul do Estado de SP neste dia, já o GFS discorda desta condição. A instabilidade se manterá sobre a Região Sul no decorrer da semana. Na área central do país e interior do Nordeste o tempo seco persistirá no decorrer dos próximos dias e de forma localizada ainda haverá condição para valores de umidade relativa mínima inferior aos 20%, devido a atuação de um anticiclone em 500 hPa. Porém, o modelo GFS indica este sistema melhor configurado do que o ETA que mostra muita perturbação neste nível da atmosfera. Na Região Norte do país as pancadas de chuva devido a fatores termodinâmicos atingirão grande parte da Região, com exceção do TO e do sudeste do PA onde também espera-se tempo seco. Na faixa leste da Região Nordeste haverá possibilidade de chuva localizada no decorrer da semana.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>

<br>